

A medicina no século XVI em Coimbra e no mundo através das bibliotecas

Prof. Doutor Carlos FIOLEAIS

Resumo

Usando os modernos repositórios digitais (entre os quais o Alma Mater, repositório de fundo antigo da Universidade de Coimbra), propõe-se uma «viagem no tempo» até à medicina no século XVI. Foi um tempo particularmente interessante da história portuguesa e mundial: em 1543, o belga André Vesálio publica o seu famoso *De Humani Corporis Fabrica*, de que existe um exemplar em Coimbra, uma obra que é considerada fundadora da medicina moderna. Contemporâneos de Vesálio, dois médicos judeus portugueses, Amato Lusitano e Garcia da Orta, os dois expatriados (um na Europa e outro na Ásia), podem ser considerados também grandes figuras da medicina mundial. Abordam-se as relações entre os três, com base na receção que fizeram ou não das obras dos outros. Por outro lado, mostra-se como chegou a medicina moderna (incluindo a cirurgia) à universidade portuguesa, transferida de Lisboa para Coimbra em 1537. As bibliotecas de hoje deverão proporcionar quer aos investigadores quer ao público a melhor informação que permita a uns e a outros a melhor compreensão do passado.